

ESCRITORIO E REDACÇÃO
N. 44
TRAVASSA do Ouvidor
2º Andar
NÚMERO AVULSO
1000 réis

O Rio-Nú

MODELO BI-MENSAL
CAUSTICO
HU MORISTICO
As quartas e sábados

COLLABORADORES

Carlos Eduardo, Bock, Le Petit, Reporter, Caetano
Kean Gombaux, Martin I, Ludoro, Lucas Tavares,
Chico Bata, Dr. Zé Cariaco, Ricaneur, Job Olima, Pipa-
rote, Dona Fina, Mand Gregorio Junior, Theresca, a
Casta, Bock-Bier, Chopp, Lezi Cebo e Pai Paulino.

DIRECCÃO
DE
GIL MORENO E VAZ SIMÃO

Assignaturas para a Capital e Estados
Anno..... 12\$000
Seis mezes..... 6\$000
Estrangeiro, anno..... 25\$000

SEMANA DESPIDA

Musa indolente e parricida.
Poe de lenda mandandri...
Toma pena da lobe.
E vamos fazer a chronica...
Mas chronicas de que, musa indolente?

FELICITAÇÕES

Continuamos a registar as felicitacoes que recebemos por motivo do nosso anniversario, segundo a lista o exemplo dos orgaos de maior circumferencia.
Ao Rio Nu. — Aos organisaes directores e colaboradores do symphonico orgao bi-semanal caustico e humoristico, escriptura e illustração, o Dr. Cariaco.

Nu e Crú

Uma noça de 18 annos, difinita e bem educada declarou em dictiono difinito, necessitando reservadamente a proteccao de um cavalleiro digno e de posses; quem posterior deo a nuca com as unhas. A. S. a critica. (Do Jornal da Offensiva).

Dezenove annos! distincta! bem educada! E com tres prendas essa desaventurada creatura quer ser protegida reservadamente! Com proteccao no annuncio ha omissoes dos defeitos. Elle não diz que a noça e preta ou branca. Si não diz que e preta, não se mesmo um fanaligo das institucões a poderia proteger? o isto mesmo as occultas.

A não ser assim não precisaria ella de proteccao reservada. Toda a gente a protegeria e luz brilhante do sol, com estardalhaço.

Porque, nos tempos que correm com dezoenove annos, uma carinhuda e dispostissima de não ir a regular, qualquer menina, mesmo lã educada, vai louca.

Diz o annuncio que a noça e bem educada, mas como não creio em annuncios, direi que a noça e feia, alfarrala e que tem 91 annos e não 19.

E ella que prove o contrario, si quizer ter a proteccao mesmo reservada de...

— E isso, o A Baroneza tem razão. O e aberto para as casadas, o e fechado para as solteiras! E deve ser isso. A Baroneza tem infinitamente razão!
— Pois eu não diria, primo!
— E, tem razão. A regra d'ella e boa — ella mesma e muito regular. Não ha duvida — a regra e muito boa.
— E não tem excepções, primo? Repare, não tem excepções.
— Sim, sim, não tem, parece.
— Espera. Tem, sim, senhora! Tem, tem, mas excepções? Olha se tem?
— Tem, como? primo? Então a gente pode chamar a uma casada de solteira solteira?
— Não, isso não. Mas ha muita solteira e a quem se pode chamar abertamente de solteira solteira.
— Solteira, em o e aberto, primo?!
— Sim, e verdade! Pode-se, sim, senhora! Olha, essa baroneza e uma d'ellas... Ha muitos annos que a tratam de solteira. Muito antes de casar já a tratavam assim... E, ha mais excepções...

CARLOS DUARDO.

AS BODAS

Pobro Joaquina! Tão velha e com a alma de casar com a Joanninha, uma rapariga de 22 annos, moçona, capaz de matar de amor o proprio Hercules!...
Pobro Joaquina, que transpassaste o Oceano, deixando as bellas plagas litoraes para a buscar a estes casar a filha com uma formosa de dentes e dentes de dentes... E de que maneira! Nando burro sem ralo mais de 20 mil réis.

Pobro Joaquina e desgrazada Joanninha, que, aloradado extraordinariamente o Bento, perdéra de todo a esperanca de formar em seus braços o doce fremito do amor.

O Julão ninguém ignora) um sujeito azedo, mesquinho, qeria casar a filha com um homem rico... O Joaquina apesar de burra, tinha aquillo esta que se compram os melões.

E sem mais aquella deu o sim ao velho portuguez, marcando para d'ali a dois mezes o casamento.

Entretanto a noiva andava macambuzo, triste. O Bento, por sua vez, suspirava e gemia como um cabrito desamado! Tornára-se poeta o diabo do rapaz. Cantava unicamente estrophas ao seu amor e chorava como um burro maltratado.

Chegou finalmente o dia do casorio. O Joaquina desenterrou do fundo do baú a solteira-cassa do tempo em que Adão era cadete. Amassada, rebeta de rugas, com algumas pedras de bolm.

A Joanninha, mettida em um vestido de seda lavrada, estava mais que encantadissima. O Julão, meio bebido, ria a bôa ri, fallando em coisas qtuers, scenas que se passam pelas caladas da morte.

Casaram-se. Talvez por uma combinação com a Joanninha, o Bento tomou o alvite de se metter em baixo da cama.

Ao jantar o Joaquina bebeo vinho como se fosse um novo Barcha. E meio cambaleando, fazendo feitos gritos em altos brados:

— Um tiro no baquete! Quero dormir.

E os noivos entraram no quarto! E o Joaquina mal dormiu a caçeta no transverso dormio como um abutre.

O Bento resolveo inventar as posses. Sahir de baixo da cama...

No dia immediato, quando o Joaquina estava na resaca, soltou um grilo de dor e desespero:

— Com mil demônios! Estou roubado!

— Qual, meu amor. E que ha haotem estavas de uma forma extraordinaria... Não te recordas... — Como! Não me recordo!

— E o Julão que ouvia a conversa dos noivos exclamou:

— Com que então o seu Joaquina não se recorda do que se passou que bebedeira! que bebedeira... — E o Bento a suspirar languiu um olhar voluptuoso para a Joanninha...

CUOPF.

Atuamos grupos do Congresso agraem a Aguardar no Senhor Onipotente! D'ahi resulta a confusão da gente e as batalhas de votos que se fazem.

Todos são o El-Rei amigos
Todos amam seus irmãos
Mas todos curram porizes
Nas futuras eleições...
E aquella fatiosa giv
Toda a eloquencia desata
86 para agredir El-Rei
Que não passa a lata...
E é tal o esforço empenhado,
E tal a dedicação
Que se deu n'uma eleição
Um caso muito engraçado
— Votação: Um! Dois! Tres! Passa!
Mas é que ninguém sabia
Quem era que El-Rei queria...
E como El-Rei não gostasse,
N'aquele seu modo francez,
De negros nem de mulatas,
Em lugar dos seus mandatos
Todos votaram em branco.

E bromados entao, carinhosa a nito
Como uma chaya que nasce de leve
De modo que a lobeira teve
Mas votos do que os elctos...
Fol isto, meus sentimentos! Isto so!
Esta bolacha que me viu ha dias!

E El-Rei que quer mais apertar e no
Vae se falando destas symphitias.
Os dois grupos são assim
A noiva duas canções
Que se enfilam de estranho
E perguntam:— Quem profeta?
— Olha que eu sou mais boazinha...
Enquanto a outra do lado
Diz:— Venha, meu bem amado
E eu sou tanto mais bonita...
Duas cagnettes da Lak.

A quem mais ha que denuncia,
Que abrem as portas d'oleira
E abrem os braços a El-Rei...
Mas El-Rei, macaco velho,
Não mette a mão no cambium...
E perdões e embustias
E se mira em certo espelho
A ver a cossa em que está...
Dua mulheres bonitas
Dua mulheres rufadas
Mas El-Rei do seu a cara.

E elle que não ha lobe se engraça
Quer que as meninas se prostem
Quer que as meninas se mostrem
Nmas como está...
Vae-to, musa danada, que me amolhas!
Despiz semanas sem assumpto?...
Hol...!

M. GREGORIO JUNIUS.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

Salve!!! 17 de Maio de 1899.
— Aos valentes companheiros; par-tido lhas que roei na igreja da castidade, uma missa em honrar a S. S. da Purzica, por ter completado o seu primeiro anno de existencia o jornal Rio Nu, o desejava oferecer-lhe um par de calças; mas as donzellas pediram-me para que tal não fizesse, pois desejam vê-la sempre mi. Frei K. Olho.

PELO ESTRANGEIRO

VIENNA, 17.—Tentou suicidar-se o embaixador, visto acclamar-se a rainha por causa das corridas de cavallos.

Quem a fortuna aventura
Em barcos que correm bem,
E fica um deperador
Mostra ser burro tambem.

Foi-se-te o cobre virando
E tu quizesse morrer;
Mas se tu estás apitando
Cada vez não podes ser.

TOURNAI, 17.—

TOURNAI, 17.—

Scena Intima

— O' primo, porque e que umas pessoas dizem solteira solteira e outras dizem solteira solteira?
— Isso e questão de gosto.
— Questão do gosto, o que? primo!
— Pois e que ha de ser, Mariquinhas! Uns dizem solteira, outros dizem solteira... E' uma questão de gosto! Não ha regra.
— Que e que não ha regra, primo! Você está mangando comigo... Ellas são bem regradas!
— Ellas, quem?
— As palavrões.
— Ah! pensei que fosse outra coisa... Mas destinda tu e isso. Se ha regra, que regra e essa? Quem a inventou?
— Não sei... mas ouvi dizer outro dia, em casa da Baroneza...
— E o que dizem em casa da Baroneza?
— Diziam que solteira deve-se dar quando a noça já e casada...
— Então para as casadas solteira com o e aberto!
— E' E solteira de solteira...

GAZETINHA

Ha dias chamava a Imprensa que da Leida o autor era um typo debedado, um typo sem pambolão...

receiti esses epithetos com muito gosto e prazer, pois escrevi tal novidade para quem soubesse ler!

Pela recilencia e frigididade; essa coisa não faz mal, embora o collega chame a attenção policial!

Vendem-se o livro e confesso que o successo incalculavel se deve ao caro collega. D'essa Imprensa respeitavel!

Ao leitor peço, porém, não julgar isto debauche, nem pensar que a Gazetinha e obra de seu Gavranche...

LIRODO.

FRICÇÕES

O Arthur foi a um consultorio medico e pediu ao dentur uma receita para reumatismo. O medico depois de examinalo, receitou e dando-lhe a receita disse-lhe:
— Befregue isso, com forca, sobre a parte dolorida.
— Sim, senhor farei como me determina.
No dia seguinte, volta á casa do medico e diz-lhe:
— Já acabei o remedio, venho ver si me recita, porque o outro já acabou-se.
— Não e possivel, retira-me o medico, a quantidade era muito grande.
— Como muito grande? O que V. S. me deu foi um pedago de papel peguena e em a força de esfregar, não e no estado que V. S. o vê.
E mostra a receita completamente estragada. O bruto havia feito fricções com o papel.

Z. K.

Loteria Mineira Agave Americana. — Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Juiz da Fora, com assistencia do Excm. Sr. Dr. Correia da Azavedo, Fiscal do Governo. Venda franca na Capital Federal. Agencia geral, rua Nova do Ouvidor n. 25, 446-agencia geral, Casa Seabra, rua Occulvare Dias n. 50.

THEATRO DO RIO NU

Collecção de monologos, entranças, scenas, cantinas e pasodás

Grógotó-Galhetas

Senhora! Tendo já bem calmo modo E semo tudo... (protestando a atenção)

Os rapazes, hoje em dia São pouco interessantes. E um horror! É um tormento.

Nos tempos bonifado, era tudo E melodia, de flores... Quilmes de folhas, padlores.

Não me sinto, passando Junto ao meu camaradão. Oco! um grão fido.

(Bebe então calado) (Seu tuitinho, caço dura. Então logo é fura-fura?)

Em outros tempos, passados, Uma prima passou. Era um perfeito segão!

Vagava, neste certo estado Mentis do defenidido. Faltava, descomparado.

Uma tarde no campo Estava eu bem suspirado. Fim, mesmo, bem detido.

FOLHETIM

Mulheres, Theatros e Choppis!

DE LUDORO

Mulheres, Theatros e Choppis!

Já cansado como estou, Sentindo uma millionaria, Sendo por mim desparado.

Senhora, abriço as brigadas! E em favor que lhes peço. Sinto de tudo que saço.

Chama-se Branca... É uma rapariga de vinte annos, mas não é essa rapariga fegosa,

Infelizmente o proprietario d'aquelle esplendido jardim, é um sujeito de quarenta annos, que já rece

Éra um marido quasi honorario e de uma gelidez aterradora. N'ello, tudo quanto se desajaz

Se não fosse o meu primo, o meu querido Arthur, exclamava ás vezes a Branca, não sei o que seria

Éra um marido quasi honorario e de uma gelidez aterradora. N'ello, tudo quanto se desajaz

Daria até um doce aquelle que o apresentasse; nadaria n'um oceano de júbilos, se algum dia, tivesse o immenso prazer de

No jardim onde se fazia ouvir uma bella melodia, tudo quanto o Rio de Janeiro possuía de elegante notivelava-se,

No jardim onde se fazia ouvir uma bella melodia, tudo quanto o Rio de Janeiro possuía de elegante notivelava-se,

No jardim onde se fazia ouvir uma bella melodia, tudo quanto o Rio de Janeiro possuía de elegante notivelava-se,

No jardim onde se fazia ouvir uma bella melodia, tudo quanto o Rio de Janeiro possuía de elegante notivelava-se,

No jardim onde se fazia ouvir uma bella melodia, tudo quanto o Rio de Janeiro possuía de elegante notivelava-se,

contou um meio para comprehender a sua tençãõ.

Nesse mesmo dia, a rapariga, recebia o Arthur contente e satisfeito, como todas as vezes que este a visitava.

Ali chegando, ella se febera a porta e... não encontrou a chave! Ficou furiosa... aborrecida e a blasphemar.

E se os dois, aborrecidos, muito amargalhados, e com protestas de amar tão intenso e tão expressivos

— Ah! seus magalhães?... En não disse que a havia de conhecer?...

Resoluçõ

Considerando que as comess Não são, seriamente más... Uns tempos muito felizes

Considerando inda más Que do gostar-te já heia, E me estás aborrecendo

Theatrics...

No S. Pedro a Sra. Hostia de la Plata fez beneficio, exhibindo se como toureira e avançando destemidamente contra a trincheira

— Sou da mesma opinião, acrescenta a Laura Pedrosa, uma inimizade de d'elles quasi vendida, suspensa e de

— Já me acreditou que o Lucas viesse, com a outra sem procurá-lo e

— Para varias vezes, peço eu pedir ao Lucas para voltar a casa; mas

— Não faz mal, não faz mal isso pouco importa que o quarto

Tambem o Dinahão fez a sua festa com a repine do Jejuca e um monologo de sua lavra O Oculoso

Estreou a Colás no Theatro. Varios ter repertorio novo.

O Sr. Medeiros ensaiou o Hamlet. Vai começar a penitenciar se.

O PASSARINHO DE LAURA

O commendador Ayroza, era um dos mais ricos negociantes de molhados na epocha em que se

Nada, costumava elle dizer, os rapazes de hoje estão perdidos; já usam gravata, abandonaram a

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

pois, com ordem do commendador, finalmente, maravilhosa foi-se offerecendo-se para servir os caxos

Tres mezes depois já o Sr. Carvalho tratava tambem do canario de Laura e com que carinhos, com que meiguices,

Alguns tempo decorrido começou Laura a engordar rapidamente, a ter

— Sr. Carvalho — brando falo de raiva o Comendador, venha cá... seu demora!

— E o Sr. Carvalho a tremer como varas verdes flando, de olhos baixos, mudros, desconfiado,

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

— Sim! Eu não lhe ordeno apenas que tratasse dos passaros de Laura!

— Foi o que eu fiz... Eu... Sr. Comendador... da... da... da...

LOTERIA DA CAPITAL

GRANDE E ESPECIAL LOTERIA DE S. JOÃO

Extracção Em 24 de Junho proximo Extracção

INTEGRAES POR 40\$000 **500:000\$000** INTEGRAES POR 40\$000

JOGAM SO 30,000 BILHETES

A sorte quem da é DEUS e nas loterias CAMÕES & COMP.

AO POVO

Quem deixará de jogar nesta opulenta loteria dedicada a um Santo tão folião como S. João? com certeza ninguém!

Todos jogam, os Joãoes, os Joaquinaes, os Josées, os Antonios, os Manois, os Franciscos, e etc., assim como o bello sexo.

Joga o pobre, joga o rico, jogam todos quantos são para tirar o grande premio no dia de S. João.

Bilhete inteiro 40\$000 Fracções 800 rs.

AGENCIA

2-A, BEGGO DAS CANCELLAS, 2-A
Camões & Comp.

AVISO. Pedidos para seu declarar o lugar e a Estada em que reside, não de evitar confusão no entrega da correspondencia.

CERVEJARIA BRAHMA

FRANZISKANER BRAU

ESPECIALIDADE — CERVEJA PILSENER

EM BARRIS, GARRAFAS E CAIXAS

142 RUA VISCONDE DE SAPUCAHY 142

Cerveja em Chopp AUTOMATS



CERVEJA

CHOPP

AUTOMATS

CERVEJA

CHOPP

AUTOMATS

Recomendamos as causas com frequencia muito numerosa e os troques particulares e aparelho para tirar chopp BARRIL AUTOMATICO, como melhor e mais economico, pelas seguintes vantagens:
 1. A cerveja chega da fabrica bem gelada.
 2. Tem bastante pressao de acido carbonico para ser tirada sem perda alguma.
 3. A cerveja se automata, mesmo se espedido no porto, conserva-se durante 15 dias em estado ainda perfeito e inalteravel.
 4. Quando a cerveja ficar quente, a sua temperatura poderá ser reduzida em pouco tempo e com quantidade diminuta de gelo.
 5. A manipulação do Automata, é a mais simples possível, e basta vel-o funcionar uma vez para ficar perfeitamente informado do sistema de usar o mesmo.
 A entrega dos Automats poderá ser effectuada em casa, com cerveja de nossa marca FRANZISKANER BRAU ou CERVEJA PILSENER, a escolha do freguez.
 Com a maior promptidão satisficemos os pedidos que nos forem dirigidos, para qualquer das nossas marcas de Cerveja, quer em garrafas, barris, caixas de 48 garrafas ou de 72 meias garrafas.

Georg Maschke & C.

CALÇADO
LOJA DO POVO

81 RUA DA URUGUAYANA 81

Vendas excepcionaes para acabar com o negocio, liquidacção por qualquer preço para evitar o sello, só até o dia 22, esta casa fecha no dia 23, só indo ver para crer.

CASA DO POVO

81—Rua da Uruguayana—81

CHARUTARIA CASTELLOES

Única que recebe cigarros
 S. Luiz do Parahytinga;
 Barbacena (Valle);
 Espirito-Santo do Pinhal;
 Baependy;
 Sítio;
 Borboleta

DEPOSITO DOS CIGARROS FIATIXA
 GUIMARAES & C.

71 Largo do Rosario 71
 S. PAULO

TROVADOR MODERNO

DE

MODINHAS BRAZILEIRAS

CONTENDO

Assombrosa collecção de modernissimas modinhas brasileiras, apanhadas directamente a vulgo e que não se encontram publicadas em nenhum outro trabalho.

PREÇO 1\$000 RÉIS

A' venda no escriptorio desta folha

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$500, em carta registrada com valor declarado, dirigidas a gerencia desta folha.

LIVROS

À VENDA

NESTE ESCRIPTORIO

Contos para velhos, de Ilber.....	25000	Magalens, H. P. Escriba.....	10000
Cancioneto Popular do Castello	25000	Martinho e Cyllena, Montepin.....	15000
Marcha desorganizada, E. da Silva	30000	Martinhada.....	15000
Motta Cosquin, José do Patro-	15000	A Dama das Canelinas, Duran	15000
cinho.....		O Cantor de Modinhas Brasil	
Os Sete Inhos de Uva, Paulo	15000	Jeiras.....	15000
de Koch.....	15000	O Trovador Moderno.....	15000
A Vereda das Ameleas, Idem.....	15000	O Trovador de Esphuma.....	25000
O burro do Sr. Martinho, Idem.....	15000	Martim do Nanarado.....	30000
A Família Paulina, Idem.....	15000	Martires do Correio.....	50000
A Noiva do Cadeite, Idem.....	15000	A Mibuta.....	50000
Canção de uma criança, Idem.....	15000	O Orador do Povo.....	25000
Vizinhos de mulher, Idem.....	15000	Um favor de pose.....	50000
Maria, a mecha rodada, T. de Souza.....	15000	Os Crimes do Amor, Rabellini	45000
		O fructo de um crime.....	35000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 500 réis para o porte e ser enviados em carta registrada com valor declarado.

REABERTURA!

DA

CHAPELARIA AMERICANA

133 - RUA DO OUVIDOR - 133

(EM FRENTE AO CAILTAU)

Este importante estabelecimento, que em consequencia do segundo incendio do HOTEL PETROPOLIS, acedia de ser reformado, reabriu-se ao publico desta capital.

Os seus proprietarios não mediram esforços nem despeza para tornar o o que foi antes de ser attingido pelos chummas um ESTABELECIMENTO UNICO, uma casa MODELO no genero.

Reabrindo a CHAPELARIA AMERICANA, depois das obras porque passou, os seus proprietarios convidam os seus amigos e freguezes para visitá-la, a fim de que observem que tudo ahi é de primeira ordem.

O publico mais exigente encontrará na CHAPELARIA AMERICANA artigos de mais rara e peculiaridade e do mais subido gosto, confeccionados nas melhores fabricas nacionaes e europeas. Sobretudo entre elles, bengalas para honras e guarda chuvas para senhores e homens.

Atendendo á taxa cambial, os proprietarios adoptaram a divisa de vender barato para vender muito, o que quer dizer que a CHAPELARIA AMERICANA não se constituirá pelos preços o terror dos seus numerosos amigos e freguezes.

133 - RUA DO OUVIDOR - 133

Carvalho Portugal & Comp.

O RIO-NÚ

No escriptorio desta folha compra-se a 200 réis o n. 55 d'O Rio-Nú.